

Dia 16: Aumento de Salários ou Greve na Telefônica

Estrangulam a Indústria: Racionamento de Energia e Falta de Matéria-Prima



LUIZ CARLOS PRESTES
DEPORÁ O PROF.
SÁ PIRES

PROSSUEM AS AUDIÊNCIAS NO PROCESSO-PARSA CONTRA PRESTES

TERÃO prosseguimento amanhã, às 14.30 horas, na 3.ª Vara Criminal as audiências do processo-parso contra o líder do povo brasileiro, Luiz Carlos Prestes. Na qualidade de testemunha de defesa será ouvido o prof. Francisco Sá Pires.

Paralisação DEPOIS DE AMANHÃ

Unanimidade entre os marítimos com a decisão do Comando Geral

Marítimos, em todos o país; merceneiros, operários da Telefônica e operários da Cerâmica Pedro II, no Distrito Federal, preparam-se para iniciar vigoroso movimento grevista, esta semana, em defesa de seus direitos e de suas reivindicações vitais. Todas essas corporações marcaram o dia 16 como prazo extremo para o atendimento de suas reclamações.

UNANIMIDADE DOS MARÍTIMOS
Todos os sindicatos marítimos que já realizaram

assembleias para apreciar a deliberação do Comando Geral de realizar nova greve na próxima sexta-feira.

OUTRAS CORPORACOES ESTARAO EM LUTA SIMULTANEAMENTE COM OS TRABALHADORES DO MAR: OPERARIOS DA TELEFONICA, MARCENEIROS, OPERARIOS DA CERAMICA PEDRO II — DE MANAUS A PORTO ALEGRE AGUARDAM OS MARÍTIMOS O TERMINO DO PRAZO CONCEDIDO AO GOVERNO E AOS ARMADORES

Se até lá não estiverem sendo cumpridas as cláusulas do acordo firmado em junho com os armadores e o governo, ratificaram por unanimidade adesão à greve. Assim, já foi ratificada oficialmente a nova greve pelos sindicatos de oficiais de máquinas, operários navais, marinheiros, taleiros, foguistas, enfermeiros, mestres de pequena cabotagem, comissários da marinha mercante e telegrafistas. Em assembleias realizadas, ontem, os sindicatos de Operários Navais, Taleiros e Telegrafistas da Marinha

Mercante, aprovaram por unanimidade adesão à greve de sexta-feira. A assembleia do Sindicato dos Operários Navais reuniu mais de 2.000 trabalhadores, os quais num ambiente de intenso entusiasmo, ratificaram a paralisação no dia 16, aprovando sob intensa salva de palmas uma moção de solidariedade e apoio ao Comando de Greve. A assembleia, tomando medidas práticas, elegeu uma comissão que deverá dirigir a greve nos estaleiros do Rio e de Niterói. Alguns setores e uniões

das da Marinha Mercante já se encontram em greve, em vista da falta de pagamento. (CONCLUI NA 5.ª PAG.)

LEIA NA 5.ª PAG.

MARCENEIROS ENTRARÃO EM GREVE COM OS MARÍTIMOS

CHATO E O DINHEIRO DA QUINZENAS

MESAS DO PLEBISCITO ESPALHAM-SE PELA CIDADE

Êxito considerável da campanha por entendimentos no seio do povo carioca — Votam, inclusive, muitos militares

Em diferentes pontos da cidade foram instaladas várias mesas de votação do Plebiscito da Paz. Em cima das mesas, vêm-se urnas e votos, ao mesmo tempo que grupos coletores em incessante atividade convidam a votar os transeuntes. Aglomerações se formam em torno das urnas, alguns interrompendo o que se trata, outros comentando aspectos da campanha e dando sua opinião a respeito da campanha lançada em todo o Brasil pelo Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz.

AS MESAS
No largo de São Francisco foram instaladas as mesas. Na Praça Tiradentes, duas mesas estavam cercadas de votantes quando ali esteve a

reportagem. Os grupos coletores convidavam todos a votar e os populares interessados acorriam às urnas, votando para que a delegação brasileira na ONU tome posição. (CONCLUI NA 5.ª PAG.)

Comício Contra a Carestia

Decidido ontem durante a realização de uma assembleia da Comissão Permanente do I Congresso Contra a Carestia — Representantes de sindicatos e diversas associações emprestam seu apoio ao «meeting» de protesto

Realizada ontem em assembleia geral extraordinária a Comissão Permanente do I Congresso Contra a Carestia decidiu convocar para os princípios de novembro (possivelmente o desse mês) um comício monstro contra a carestia e o racionamento de energia elétrica. Diversas personalidades e representantes de numerosos sindicatos

acordaram, após prolongados debates, em que, sendo o racionamento de energia uma das principais causas da carestia, cumprir alertar o povo carioca sobre esse aspecto. Determinado sem dúvida pelo fato de o Brasil, por maior que seja sua produção agrícola, não possuir energia elétrica própria.

Para o maior êxito do comício contra a carestia decidiu-se lançar um manifesto de convocação com o apoio de personalidades, dirigentes sindicais, representantes universitários etc. Ficando desde já criadas as comissões de propaganda, organização e de segurança com o objetivo de movimentar imediatamente os trabalhos do «meeting».

APOIO DO PARTIDO DEMOCRATA

Compreendendo pessoalmente a sede da União dos Operários Municipais, o general Damocles Silveira, presidente do Partido Democrata do Brasil, (em organização) hipotecou o seu apoio pessoal e de seus correligionários à (CONCLUI NA 5.ª PAG.)



PEDRO MOTTA LIMA

Anulação da Condenação De Pedro Motta Lima

JORNALISTAS E PARLAMENTARES INICIAM MOVIMENTO PARA CESSAR A INFAME PERSEGUIÇÃO CONTRA O DIRETOR DA IMPRENSA POPULAR

NO PRÓXIMO dia 21, às 20 horas, realizar-se-á na ABI um ato público de solidariedade a Pedro Motta Lima, nosso diretor. Como se sabe, Pedro Motta Lima se encontra no exílio, no Uruguai, em face da monstruosa condenação que sofreu por haver denunciado, através do nosso jornal, a acidental intervenção norte-americana em nossas forças armadas. O motivo da condenação que sofreu Pedro Motta Lima foi a publicação de um relatório esquecido num dos quartéis desta Capital por um major lanque e no qual eram feitas apreciações ultrajantes contra a oficialidade do nosso exército.

A condenação de Pedro Motta Lima, de acordo com a lei fascista de Segurança do Estado Novo, foi não somente uma inominável violência contra a liberdade de imprensa, mas também um atentado contra os sentimentos patrióticos do povo brasileiro.

INÍCIO DE UMA CAMPANHA

A solidariedade do próximo dia 21 será o início de uma campanha patrocinada pelos jornalistas cariocas pa-

ra anular a absurda condenação contra o nosso diretor. Dela participarão, entre outras personalidades, os deputados Heitor Beltrão, vice-presidente da A.B.L. Campos Vergal, Eusébio Rocha, jornalista Herbert Moses, presidente da A.B.L. Luiz Guimarães, presidente do Sindicato dos Jornalistas, vereador Magalhães Junior, Edmar Morel e Lourival Coutinho, os dois últimos diretores do semanário «Pensativo».



Os líderes JOSE FAUSTINO e ANGELA LEITE põem seus companheiros a par da atitude intransigente da Telefônica, a qual saberá responder na assembleia de sexta-feira próxima

DECRETARÃO A GREVE, DIA 16, OS EMPREGADOS DA TELEFÔNICA

Rompidos os entendimentos na Comissão de Dissídios em face da intransigência da empresa — Mostrou ser lacão da Light o «pau- mandado» de Jango — Prazo de 72 horas

Os trabalhadores da Companhia Telefônica deram à empresa um prazo de 72 horas para que conceda o aumento de salário por eles pleiteado. Na próxima sexta-feira, quando termina o prazo, se reunirão em assembleia para deliberar a declaração de greve nos serviços telefônicos do Distrito Federal, Estado do Rio e parte de Minas Gerais e Espírito Santo.

INCRÍVEL CINISMO

A resolução foi tomada pelos trabalhadores por haver o representante da Telefônica, desta vez um tal dr. Moraes, afirmado na mesa-redonda ontem realizada na Comissão de Dissídios que a empresa não tinha proposta alguma a fazer. Um memorial assinado pelo Diretor e Comissão de Ajuda do Sindicato foi também encaminhado à Comissão de Dissídios. Nela os trabalhadores manifestam sua disposição de entrar em greve caso a Light continue se recusando a aumentá-los.

MINISTÉRIO DE LACAIOS

O vereador Mário Martins, presente à mesa-redonda, teve dispensada pelo sr. Newton Lima, presidente da Comissão de Dissídios, do Ministério do Trabalho, a apresentação de fato material que comprovava irrefutavelmente poder a Telefônica conceder até 100% de aumento a seus empregados, restando-lhe ainda apreciáveis lucros. Disse o sr. Newton Lima que isto de nada adiantaria para o caso, mostrando mais uma vez que o Ministério do Trabalho, dirigido pelo demagogo Jango Goulart, não passa de um anjo de lacaios da Ladra da Rua Larga.

RESPOSTA À ALTURA

Na sede do Sindicato, de volta da mesa-redonda, os líderes José Faustino Alcantara e Angela da Costa Leite relataram a seus companheiros todo o sucedido no Ministério, exprimindo sua indignação ante a revoltante manobra da Light. Na ocasião foi deliberada a convocação da assembleia de sexta-feira, quando os trabalhadores darão à Telefônica uma resposta à altura.

ESTÃO ESTRANGULANDO A INDÚSTRIA ESCASSES DE ELETRICIDADE E FALTA DE MATÉRIA PRIMA

Fala à IMPRENSA POPULAR o sr. Eloy Gonçalves, da Laminagem São Jorge — Está se desfazendo de toda a maquinaria devido à falta de palanquinha que Volta Redonda deixou de produzir

Além da crise de energia elétrica que vem acarretando sérios prejuízos à indústria, muitas empresas estão ameaçadas de fechar suas portas devido à falta de matéria-prima. O exemplo da Laminagem São Jorge, situada à Rua Pedro Alves, em Santo Cristo, é bem uma prova da situação de verdadeiro estrangulamento em que se encontra a pequena e a média indústrias.

DESAFENDO-SE DA MAQUINARIA

O sr. Eloy Gonçalves, um dos proprietários da referida laminagem, informou à nossa reportagem que já se desfaz da quase totalidade das máquinas de que dispunha, em face dos problemas surgidos nestes últimos meses. Mostrou o sr. Eloy Gonçalves um motor de 30 cavalos que se encontra parado há muito tempo devido à escassez de eletricidade. Em seguida, disse ao reporter que deveria se desfazer, dentro de breves dias, do laminador, máquina que custa atualmente cerca de 600 ou 700 mil cruzeiros e de grande eficiência para a fabricação de material para construção civil.

SEM SAÍDA

O sr. Eloy Gonçalves fez questão de expor seu ponto de vista e esclarecer as razões por que se desfaz das propriedades das máquinas de sua propriedade.

— «A base de nossas atividades é a eletricidade».



O sr. ELOY GONÇALVES, proprietário da Laminagem São Jorge, mostra ao reporter um motor de 30 HP que está há muito tempo fora de circulação e aderecenta: «Mesmo se houvesse matéria-prima, não poderíamos colocá-la para funcionar devido à escassez de eletricidade».

Exonerado João Alberto

O SR. GETULIO VARGAS, assinou ontem, decreto na Pasta das Relações Exteriores, dispensando o sr. João Alberto da chefia do Departamento Econômico e Consular do Itamaraty e nomeando seu substituto, o diplomata Délio Honorato de Moura.

A exoneração do sr. João Alberto, quando o mesmo se encontra à frente de uma missão econômica que visita diversos países da Europa, procurando contato com novos mercados para o Brasil, causou estranheza. Como se sabe, o antigo chefe do Departamento Econômico do Itamaraty, em declarações recentes, vinha se manifestando favorável ao estabelecimento de relações econômicas com os países do campo socialista, não censurando, durante sua visita à Hungria, a fundo impressão que lhe causou o extraordinário desenvolvimento industrial e econômico daquela Democracia Popular. São ignorados os motivos da demissão do sr. João Alberto.

NA ASSEMBLEIA DE MULHERES, EM PORTO ALEGRE

Inteiro Apoio à Convenção Pela Emancipação Nacional

PORTO ALEGRE, 13 (IP) — Entre as mais importantes resoluções da II Assembleia Nacional de Mulheres, que acaba de realizar-se nesta Capital, figura o apoio à próxima Convenção Pela Emancipação Nacional, marcada para fevereiro próximo, no Rio de Janeiro.

Nessa reunião, serão debatidas, conforme vem sendo amplamente divulgado, os problemas relacionados com a defesa da economia e da soberania de nosso país. O esforço decisivo para a penetração crescente dos

minor o atraso e a miséria em que vive nosso povo. A Assembleia de Mulheres foi inaugurada solenemente, no Teatro Continente, desta cidade, perante milhares de pessoas, participando dos trabalhos, abertas pela secretária da Federação de Mulheres do Brasil, dra. Arcelina

Mochoi, representantes do Ceará, Maranhão, Pernambuco, Espírito Santo, Distrito Federal, Estado do Rio, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Goiás e Rio Grande do Sul.

Saudou as delegadas a ara. Odith Saldaña, presidente da Federação de Mulheres do Rio Grande do Sul, tendo agradecido, em nome das convencionais, a presidente da Federação de Mulheres de São Paulo, dra. Eunice Catunda. A Assembleia, que se en-

ceou com um grande comício no Parque Farroupilha, onde se viam cercas de duas mil pessoas, adotou, entre outras resoluções, um programa de trabalho, em defesa dos direitos da mulher, da infância e da paz, bem como manifestou sua solidariedade à Campanha do Plebiscito por Negociações.

Ficou escolhida a data de 20 de novembro próximo, para uma Grande Jornada Nacional de Protesto Contra a Carestia.

Os Interesses da Light e os Interesses do Povo

Se não é só um caso dos grandes problemas, mas das questões comuns da vida diária, que o povo vê se definem as posições dos partidos, dos homens públicos e dos jornais que atuam na vida política do país. O choque de interesses entre o povo, de um lado, e seus exploradores e opressores, de outro lado, chega a tal magnitude, torna-se tão incontrolável, que até os mais espertos demagogos não podem esconder a verdadeira face quando diante deles se coloca qualquer problema concreto relacionado com a vida do próprio povo.

Temos disso um claro exemplo na questão do voto ilegal e ilegal do Prefeito, que aumentou em 20 centavos os preços das passagens de bondes.

Quem não sabe que este aumento é um roubo insolente à bolsa do povo? Quem não vê que a Light, com um lucro líquido anual que se aproxima dos 800 milhões de cruzeiros, não precisa de aumentar as tarifas para elevar os salários de seus trabalhadores? Quem não compreende que, em toda esta escabrosa história de aumentos de salários condicionados aos aumentos de tarifas, somente a Light, o truste infame que espolia o Brasil, obtinha reais benefícios?

Tudo isso são coisas sabidas e sentidas pelo povo. Não obstante, o governo de Vargas, todos os partidos das classes dominantes, a imprensa "esquerdista" em peso e pelágus a serviço do Ministério do Trabalho tomaram resolutamente o partido da Light contra o povo. O Senado, cuja Comissão de Constituição e Justiça foi obrigada a reconhecer que o veto do Prefeito era, além do ilegal, absurdo, terminou por aprová-lo, curando-se ingenuamente de uma ordem do Cateite transmitida pelo general fascista Calado de Castro. Nem mesmo o proclamado princípio da "independência do legislativo", da dignidade do Senado, serviu de freio, à esmagadora maioria dos senadores, para que não se curvassem às ordens do gover-

no de Vargas e aos interesses da Light.

E' preciso destacar que entre esta maioria se encontravam demagogos como Domingos Velasco, que, dos Estados Unidos, onde se encontra, não deixou de telegrafar aos seus parceiros conitando-o a manterem o aumento de tarifas para a Light. Entre esta maioria servil encontravam-se homens que se mascararam de "oposição a Vargas", homens da UDN e do PSD, do PTB e do PR, do PSB e do PSP, todos agrupados sob a espada do general da Light, Calado de Castro, todos unidos contra o povo e em defesa de uma trupe que leva o país à ruína.

A união de todos os patriotas, de todos os que aspiram ao progresso e à independência do Brasil é a única defesa que possui o povo contra esta conspiração e traição permanentes do governo e outros agentes dos monopólios lanques aos interesses nacionais. E' por isso que, com tanto entusiasmo, comecemos a ser recebidos todas as iniciativas, todos os passos no sentido desta união, como assembléias contra a carestia da vida, os congressos de mulheres e de jovens e, particularmente, esta oportuna Convenção pela Emancipação Nacional, convocada para o mês de janeiro próximo.

OBJETIVO DO «REMÉDIO HEROICO» DO SR. ARANHA

Vender Mais Barato os Nossos Produtos e Comprar Mais Caro os Estrangeiros

Consequência à vista: aumento de duas e três vezes nos preços das mercadorias — Em lugar de aumento, redução da receita cambial — Descarregar sobre os ombros do povo o peso total da desvalorização do cruzeiro é o que pretende o Governo

★ (Por Gilberto Paim)

As medidas anunciadas pelo sr. Osvaldo Aranha em fins da semana passada como «remédio heroico» para a salvação nacional, na realidade transferem para os ombros do povo o peso total da desvalorização do cruzeiro, levam às raias do inconcebível a disparidade entre os preços dos produtos industriais e os preços dos produtos agrícolas, e ao mesmo tempo desferem um golpe profundo sobre a renda brasileira em divisas.

O que fez o sr. Osvaldo Aranha, com as medidas que anunciou foi dar mais um passo para aumentar a submissão do país aos imperialistas norte-americanos. E' um passo que completa o anteriormente dado com a instituição do chamado «câmbio livre».

CRISE DO MERCADO CAPITALISTA

Se a lei de câmbio livre, imposição externa, foi um fracasso rotundo, não será menor o fracasso da instrução n.º 4 da Superintendência da Moeda e do Crédito, anunciada espetacularmente na tarde do dia 9, pelo sr. Osvaldo Aranha. Para uma análise dessa instrução, em seus pontos principais, devemos partir de uma consideração geral que não deveria escapar aos homens públicos menos avisados: o mercado mundial capitalista, a que se acha amarrado o comércio exterior brasileiro, está em crise. Malgrado os esforços sinistros do imperialismo americano para criar novos focos de guerra (Alemanha, Trieste, Trá Coréia), a crise avança no principal centro do capitalismo mundial, os E.E.U.U., desenvolvendo-se em setores básicos da produção e refletindo-se na queda de preços até mesmo de produtos cartelizados, como o petróleo. Movem-se as relações externas de produção do

QUEDA DOS PREÇOS DE NOSSAS EXPORTAÇÕES

O falso herói concentrou a sua atenção no problema interno dos preços, para tentar resolvê-lo, quando o motor infernal que impulsiona os preços está fora do país, acha-se fora do seu alcance. Os compradores estrangeiros dos produtos, nacionais não estão reduzindo as suas aquisições de café e outros produtos brasileiros porque custem um pouco mais ou um pouco menos em cruzeiros. Tal redução, que se acentuou nos últimos meses, é provocada pela crise econômica no principal mercado comprador, cujos índices caem por falta de uma «boa guerra» para lhes dar animação.

Partindo, pois, de um princípio falso, o sr. Aranha reduziu, com a sua malfadada instrução, os preços dos nossos produtos de exportação, pois a tanto corresponde a cessão de mais cruzeiros aos exportadores. Assim, para cada dólar produzido pelo café, o exportador receberá cinco cruzeiros a mais do que vinha recebendo, o que representa para o comprador estrangeiro uma baixa de preço de 25%. Em relação a todos os outros produtos exportáveis, os exportadores ou produtores receberão mais dez cruzeiros por cada dólar, o que para o comprador es-

NENHUM INCONVENIENTE

— Não vejo qualquer inconveniente em que o Brasil restabeleça relações econômicas com a União Soviética — disseram, ontem, o deputado Israel Pinheiro, presidente da Comissão de Finanças da Câmara Federal, apoiando as declarações do Ministro Osvaldo Aranha em favor da ampliação de nosso intercâmbio mercantil a todos os países do leste europeu.

COMISSÃO CENTRAL PRO ORLA MARITIMA

A Comissão Central da Campanha Pró-Orla Marítima, vai se reunir hoje, às 17 horas, à Rua Senador Pompeu, 122, para apresentação do relatório sobre a Campanha e tomar providências no sentido de desenvolvimento da mesma. Para essa reunião estão convidados todos os membros da Comissão Central e Amigos e leitores da Orla Marítima. Rio de Janeiro, 9 de outubro de 1953.

União dos Operários Municipais

Podem nos publicar:

A U.O.M. fará realizar, em sua sede social, à rua Afonso Cavalcanti, 134, uma conferência sobre o tema «Estatuto do Funcionário Municipal», a cargo do servidor municipal Geraldo Machado Marinho. Será abordado o Projeto de Estatutos, ora em discussão na Câmara Municipal. Estão convidados a comparecer todos os servidores municipais bem como os srs. vereadores.

trangeiro representa uma baixa de cerca de cinquenta por cento.

REDUÇÃO DA RECEITA CAMBIAL

Os fatos vão demonstrar que o mercado capitalista em crise não vai comprar maior quantidade de produtos brasileiros simplesmente porque Aranha qualquer deste vasto mundo colonial resolveu baixar os preços. Significará isso uma redução da receita cambial na proporção da baixa sofrida pelos nossos produtos. O sr. Aranha, como amigo dos inimigos do povo brasileiro, resolveu vender mais barato aos monopólios estrangeiros.

POLÍTICA COLONIAL

Mas, o financeiro de Vargas, se não terá meios de recuperar os dólares perdidos, não conseguirá ressarir o Tesouro dos cruzeiros que vai dar a mais aos exportadores de café e dos outros produtos. Segundo o plano em execução, o governo, conservando o câmbio na taxa oficial, comprará a 23,72 cruzeiros (no caso do café) e a 28,72 (no caso dos outros produtos) o dólar produzido pela exportação. Esse dólar será levado ao mercado livre, para a venda em leilão, isto é, a quem der mais. Com a escassez reinante dessa moeda, em virtude da perda em divisas, dos compromissos do governo no estrangeiro e do retorno de lucros e pagamento de serviço, o dólar poderá ir até 55 cruzeiros. A diferença entre 23,72 e 28,72 e 55 cruzeiros seria o lucro do governo, com o qual o sr. Aranha cobriria o déficit de bilhões de cruzeiros e iria «cambiar» a agricultura, em seu programa de estabelecimento da marcha da industrialização brasileira uma legítima política colonial.

SUBIRA O CUSTO DA VIDA

Para encerrar, lembremos que o custo da vida vai multiplicar-se por três ou quatro vezes. Que se organize a classe operária e as massas populares para lutas vigorosas, porque o plano do sr. Aranha é matá-lo a fome. E um governo que pretende matar a fome os criadores da riqueza nacional deve ser enfrentado com lutas capazes de derrubá-lo e mais cedo possível.

FEIRA NACIONAL DA GUATEMALA

A Embaixada da Guatemala solicitou a publicação da seguinte nota:

«A República da Guatemala, na América Central, está anunciando a «Grande Feira Nacional», nos campos do Parque da Aurora, que será inaugurada no próximo dia 18 de outubro, com encerramento previsto para 31 de dezembro.

Várias exposições serão inauguradas por ocasião da Feira, inclusive amostras industriais e agropecuárias, nas quais serão exibidos os primeiros resultados da Lei Agrária de 1952. Serão exibidas danças regionais dos índios, em seus vistosos costumes. Outros atrativos turísticos estão anunciados, como a inauguração de uma pista para corridas de cães.

A indústria brasileira estará representada por diversos stands. Quaisquer informações serão fornecidas pela Embaixada da Guatemala, à Avenida Rui Barbosa 422, apartamento 12.

Cupim nos Partidos da Reação

Paulo MOTTA LIMA

A vida segue seu curso, sem grandes alterações no dia a dia. Vem de ser lançado na praça o novo escândalo do Banco do Brasil. Provas de matemática e inglês vendidas num concurso que se realiza no modelo instituído de crédito.

Do outro lado da Guanabara os vereadores, que não são oários, aumentam os próprios vencimentos. Niterói também é Brasil. Verá baixar um pouco o preço dos autoôn-

Com o leilão de divisas depois da entrevista coletiva do sr. Osvaldo Aranha. De vez em quando vai subir com por cento. Fica uma coisa por outra, mas o sr. Altonar Balseiro, professor de economia e finanças, resolve analisar a nova política do titular da Fazenda, na tribuna da Câmara. Tanto basta para que o presidente da UDN, sr. Artur Santos, em apertado, desautorize o orador. Afirma, com a franqueza rude dos cortejeiros do Cateite, que o sr. Balseiro não fala em nome do partido. Por sua vez o vice-líder Ernani Sátiro mexe-se na cadeira, espalha os pés e ameaça dar um apertado. O apertado não sai, por causa da turma do «deixa disso». Sátiro, que é da terra da mulher-nacho, pretendia gritar que o sr. Artur Santos também não estava autorizado a desautorizar o representante balano. Último ato, o sr. Balseiro, contrariado, declara aos jornalistas: «Eu acabo largando isso e indo para o PR».

Assó? é a UDN e o sr. Balseiro, seu secretário geral.

Também no PTB há sintomas de gangrena. Nesse partido lavram, como fogo de monturo, intrigas em série, por causa de famoso voto de censura ao sr. Getúlio Vargas. A menina Ivete Vargas irrita-se. Informa que o título anda muito aborrecido com o PTB.

O apodrecimento do PSP começa pelas altas esferas, com a briga de Ademir e Garcez. Como Balseiro, Garcez também se inclina para o PR, o partido dos desesperados. No PSD a crise é um estado permanente. Os pessimistas exteriorizam mágoas. As primeiras urdas partiram do nobre general Dutra. Agora Vargas segue a mesma política. Nancora os homens da chamada oposição, atraindo os oposicionistas com propinas e deixa os pessimistas na cerca. Vargas, como Dutra, acha que tanto de casa não faz milagre e por isso não tem direito a vela nem flores.

Enquanto se desagregam os partidos e fracassam as manobras dos governadores, os figurões das classes dominantes procuram um novo Getúlio. Nesse que está aí ninguém acredita mais. Procura-se um novo Pal dos Pobres, capaz de fazer outras promessas ao povo e de conseguir mais aumentos para a Light.

☆ O preço do ferro velho

Mais um sintoma com o ferro velho vendido à FAE pelos americanos. Está desaparecido um avião AT-6, do Cordeiro Abreu, que viajou do Recife para o Rio. Esses AT-6 são apilados de catirado para seix pelo pessoal da Aeronáutica.

Não faz muito dias o chefe do Estado-Maior da FAB, brigadeiro Mascarenhas de Moraes, dava uma entrevista a respeito da última partida de cartões velhos vendidos pelos americanos ao governo Vargas. «Eles continuam nos vendendo seu ferro velho», disse o brigadeiro Mascarenhas, para no dia seguinte, outro jornal, fazer segunda declaração destinada a desfazer o efeito da primeira.

As entrevistas contraditórias do Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, positivamente, não chegam a constituir calamidade. O que ele diz hoje, desliza amanhã. Sua primeira palavra são amaldiçoada pelas segundas. No fim, nada fedo. O pior é que a denúncia sobre a importação de ferro velho dos Estados Unidos pelo governo brasileiro, embora desmentida pelo próprio autor, acabou de ser mais uma vez confirmada por um fato objetivo: o desaparecimento de um Avião para Seis. Isto é com certeza pior que a literatura oficial, que costuma aporrecer nos jornais, sobre a ajuda americana às empresas fundadoras do Brasil. As palavras dos brigadistas podem oscilar em seu conteúdo, os fatos dos campos de pouso.

O que não pode continuar é o estúpido sacrifício de jovens brasileiros. Estamos pagando preço muito alto pelo ferro velho, o preço de vidas humanas.

HOMENAGEM AO "DIA DO PROFESSOR"

Realiza-se amanhã, dia 15, quinta-feira, às 18.30 horas, na sede social do Sindicato dos Professores do Rio de Janeiro, uma Assembléia Geral Extraordinária em comemoração ao «Dia do Professor», devendo falar sobre a data, em nome do Sindicato, o professor Alvaro Kilkerry. Durante a solenidade será feita pela Diretoria uma comunicação a respeito do julgamento dos processos referentes à execução de sentença normativa do Tribunal Superior do Trabalho, encerrando-se os festejos com uma mesa de doces oferecida às autoridades, à imprensa e às famílias dos professores.

A Diretoria convida todos os seus associados a comparecerem.

Contra a Sujeira nos Restaurantes da Cidade

ONDE ESTÃO OS COMANDO SANITÁRIOS?



O sr. Elton Alves protestou contra a falta de higiene nos bares e restaurantes da cidade. Tendo ido fazer uma reclamação num restaurante da Rua Bento Ribeiro, estranhou a completa falta de higiene. Perguntou ao garçon que o servia se o restaurante não era lavado todos os dias e teve como resposta: de mês em mês se lava o restaurante.

Onde estão os comandos sanitários, famosos outrora? Que faz o dr. Alvaro Dias, à frente da Secretaria de Saúde, deixando a sujeira tomar conta dos restaurantes e bares da Capital da República?

ABATIMENTO

O sr. Henrique Miranda apresentou projeto de lei, cujo artigo 1.º diz: «Fica estabelecida a concessão do abatimento de 50% nos preços das arquibancadas e cadeiras (de fundo e laterais), no Estádio do Maracanã, ou em qualquer outra praça de esportes, do Distrito Federal, aos militares, até o posto de sargento, e aos menores que forem estudantes ou operários sindicalizados. Estabelece o

artigo segundo: «os menores que forem estudantes farão prova dessa qualidade com a apresentação da carteira com o recibo do mês anterior e o que foram operários deverão exibir a carteira sindical com o recibo correspondente ao mês anterior».

SOBRE OS POÇOS

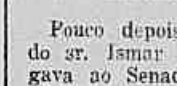
Foi aprovado um requerimento do sr. R. Magalhães Jr., pedindo informações ao Departamento de Águas e Esgotos, sobre serviço de execução dos poços.

PESSAR

O sr. R. Magalhães Jr. propôs um voto de pesar pelo falecimento do artista Du- o, o palhaço de circo que divertiu muitas gerações.

Violências em Alagoas

Um comerciante assassinado e um prefeito em fuga — Faltou número para a votação da Ordem do Dia



Em explicação pessoal, o sr. Ismar de Góis Monteiro tratou da situação política em Alagoas, pronunciando violento discurso contra o governador Amion de Melo. Este, segundo o orador, está praticando as maiores violências, que vão desde a supressão da liberdade de pensamento até a pessoa física de seus adversários. E' o caso do prefeito de Mair Grande, sr. Malta Gila, que se viu obrigado a abandonar o cargo e o município em Pernambuco, porque o «Caro de Anjos» amonou de prisão e até de morte, além de invadir, com os capangas do Palácio dos Martírios, a fazenda de sua propriedade.

ASSASSINIO

Pouco depois do discurso do sr. Ismar de Góis, chegava ao Senado a informação de outro crime de Amion de Melo: a polícia fiscal do Estado assassinou, em Palmeiras dos Índios, o comerciante Darcil Barbosa, que se negara a cumprir determinações ilegais ditadas pelo paulista uendista.

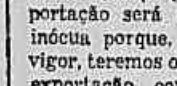
O sr. Alencastro Guimarães falou sobre a «nova política econômica do Ministro Osvaldo Aranha».

SEM VOTAÇÃO

Toda a Ordem do Dia ficou prejudicada à falta de quórum.

Encampação das Jazidas e Proibição de Exportar Manganês

Emendas do deputado Roberto Moreira no projeto em debate na Câmara — Escândalos no Ministério da Marinha



Discutindo o projeto que proíbe a exportação de jazidas de Manganês, de teor metálico acima de 44%, o deputado Roberto Moreira apresentou a seguinte justificativa:

«A primeira emenda determina que a proibição seja feita de todo minério até o teor metálico de 38%, e a segunda determina a expropriação pelo Estado das referidas minas.

Argumento do orador que somente tomando estas medidas será resguardado o interesse nacional, uma vez que a emenda aprovada pela Comissão de Economia, determinando a diminuição progressiva da exportação, será completamente inócua porque, até entrar em vigor, teremos o incremento da exportação, como pretende o Projeto n.º 3 da Comissão Mista Brasil-Paraguai, que não se refere ao reaparelhamento da Estrada de Ferro da Central do Brasil, que está assim consubstanciado: «A aquisição de 110 vagões, 75 toneladas, para incrementar a exportação do manganês, a ampliação do parau de minério de Araxá, no Rio de Janeiro etc.» Quer dizer, afirmou o orador, que a execução dessa obra exigiria, pelo menos, 400 vagões de 75 toneladas de exportação anual. A exatidão, nesse caso, é muito mais rápida do que a prevista.

De forma preconizada pela emenda da Comissão de Economia, não se poderá defender um produto tão necessário e absolutamente indispensável à indústria brasileira, principalmente neste momento em que se pretende ampliar a usina siderúrgica de V. Redonda. Torna-se pois necessária a imprescindível a proibição total da exportação de manganês de Minas, de teor metálico acima de 38%, assim como a expropriação das jazidas, conforme emendas que estou apresentando ao projeto, concluiu o sr. Roberto Moreira.

GARCEZ X ADEMAR

O sr. Menotti Del Picchia voltou a ocupar a tribuna para debater o caso: político de São Paulo, o que aconteceu no município de São Paulo.

Destacou-se no discurso e aparte do sr. Moura Andrade que disse fatos gravíssimos teriam determinado o rompimento de Garcez com Ademir. Os dois farinão do mesmo saco. Acrescentou que o sr. Garcez devia, quanto antes autorizar um deputado paulista a fazer a revelação desses fatos, ligados à candidatura do sr. Ademir de Barros à presidência da República, e envolvendo até «conflagrações sociais», apresentando os documentos que comprovam tais fatos.

OS ESCÂNDALOS DA MARINHA

O sr. Bruno da Silveira falou ontem comentando a resposta incompleta do Ministério da Marinha a um seu requerimento de informações, dizendo que aquela autoridade apresentava, assim, como cumprimento dos revoltantes atos que tão duramente vêm atingindo a dignidade dos oficiais componentes da Corporação dos Práticos do Porto do Rio de Janeiro, os quais, com a omissão de vários fatos de importância fundamental, foram atingidos. Nesse sentido, apresentou os requerimentos de informações, indagando porque motivo foi omitido o inquérito mandado instaurar pelo almirante Paul Lobato Alves para apurar os fatos indicados pelo sr. Vicente Pinheiro do Nascimento, em sua carta-denúncia, e pedindo o envio das cópias autênticas do referido inquérito.

CENTRO XI DE AGOSTO

Foi aprovado um requerimento solicitando a inserção nos anais de um voto de registro com a mocidade universitária de São Paulo pelo transcurso do cinquentenário da fundação do Centro 11 de Agosto, da Faculdade de Direito de São Paulo.

Grandes Proveitos Tiraria o Brasil do Comércio Com os Países do Socialismo

Afirmam os deputados paulistas Athié Gouy e Lino de Matos — Opinião também o presidente da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados Federais

SAO PAULO, 15 (I.P.) —

Os deputados Athié Gouy e Juvenal Lino de Matos, falando à reportagem, manifestaram-se favoravelmente ao restabelecimento de relações com a União Soviética.

Disse o primeiro:

«Sou favorável a que o Brasil restabeleça relações comerciais com a União Soviética. Deve ser feito o restabelecimento dessas relações porque os Estados Unidos, a Inglaterra e muitos outros países mantêm relações com a URSS. O Brasil poderia também tirar proveito com a ampliação de seu comércio exterior, na troca de produtos que beneficiaria nosso país e a URSS.

ESTABILISMO DAS FORÇAS REACIONÁRIAS

O sr. Lino de Matos declarou:

«Não deve haver barreiras alfandegárias no mundo. Com o avanço da civilização, no terreno da cultura, da ciência, o entrelaçamento entre os povos se tornou de tal maneira profundo, que não se

Horistas da Prefeitura

A Comissão pró-reivindicações dos servidores municipais, pede-nos publicar: «Companheiros horistas da Prefeitura,

Devemos dar um balanço em nossas atividades e tomar medidas para novas lutas reivindicatórias que se aproximam. Os companheiros de todas as categorias estão convidados a comparecer à assembléia do dia 15, às 19 horas, que terá lugar na sede da U.O.M. (Rua Afonso Cavalcanti, 134).

Ordem do dia: estudar e discutir as emendas aos estatutos dos funcionários municipais no que diz respeito aos horistas; tomar medidas contra o atraso de pagamento; resoluções.

SOCIAIS

Falecimento

Côti a idade de 86 anos faleceu em Petropolis a sra. Afonsina Cazzolino Romão, genitora do dr. Araújo Romão, conceituado médico naquela cidade e amigo da IMPRENSA POPULAR.



A sra. Afonsina Romão era uma ardente patriota, participando das lutas do nosso povo pela paz e em defesa do petróleo. Era muito estimada na sociedade petropolitana.

Reuniões

NO MOVIMENTO CARIOCA PELA PAZ

Esta madrugada, para o próximo dia 19, às 18 horas, na sede do Movimento Carioca Pela Paz, à Rua do Carmo 6, 2º andar, sala 902, uma importante reunião da diretoria daquela entidade com os membros do Conselho e representantes dos Conselhos das Igrejas e empresas, a fim de discutir as resoluções tomadas pelo Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, em sua última reunião.

Pela sua grande importância, esta reunião deve contar com a presença de todas as diretorias de Conselhos, mudadas de relatórios sobre as atividades da campanha do Plebiscito Nacional nos seus bairros.

Comunicado da Diretoria do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz

Dada a grande importância de que se reveste, publicamos hoje o comunicado do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz sobre a última reunião de sua diretoria, do qual demos ontem amplo resumo. E' o seguinte o texto do comunicado:

A diretoria do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz reuniu-se nos dias 3, 9 e 10, com representantes das diretorias dos Movimentos Estaduais para:

- Tomar conhecimento das Resoluções da recente Reunião de Viena do Birô do Conselho Mundial da Paz;
- discutir os problemas de organização do Movimento Brasileiro e dos Movimentos Estaduais de Partidários da Paz;
- analisar o desenvolvimento do Plebiscito Nacional pelo Entendimento entre os governos, visando a solução pacífica dos conflitos e divergências internacionais.

Constatou a diretoria do Movimento Brasileiro a necessidade de alertar a opinião pública sobre a permanência do perigo de guerra, agravada pelas dificuldades que estão sendo opostas à concretização da paz na Coreia e pelo incentivo ao renascimento do militarismo alemão.

A palavra «Entendimento» tem sido empregada ultimamente para acobertar diversas tentativas contrárias à solução pacífica das divergências internacionais. Exemplos disso são o acordo assinado entre o governo dos Estados Unidos e Singnan Ree, as propostas dos 16 governos beligerantes na Coreia e as condições prévias que impedem o entendimento para se chegar a um acordo no sentido da unificação e da democratização da Alemanha.

Torna-se imperioso reafirmar que o Entendimento deve visar acordos concretos entre os governos e não pode partir da apresentação de condições prévias e da imposição antecipada de sua forma e conteúdo.

O entendimento deve ter por fim obter a solução pacífica.

— Impedir o reinício da guerra na Coreia. O povo brasileiro exige que a delegação brasileira na ONU seja fiel intérprete do respeito que devemos à opinião dos povos asiáticos, os maiores interessados, sem dúvida, na solução pacífica do conflito coreano. O reinício da guerra na Coreia representaria novo perigo de envio de tropas brasileiras.

— Impedir a ratificação e a execução de acordos que, pela rearmamentização da Alemanha, criem um foco de guerra na Europa. O povo brasileiro, já agredido duas vezes pelo militarismo alemão, exige sua desmilitarização e democratização.

— Por fim à corrida armamentista e obter a interdição das armas de destruição maciça, as bombas A e H.

— Estabelecer e aumentar os intercâmbios econômicos entre todos os países, tanto para aliviar a tensão internacional como para melhorar o nível de vida dos grandes massões. O povo brasileiro exige que o governo estabeleça relações comerciais com todos os países, tal como, reiteradamente, vêm reclamando parlamentares, industriais, comerciantes, órgãos da imprensa, intelectuais, em toda a opinião pública.

— Que se volte a respeitar a Carta da ONU. O povo brasileiro constata que a posição da delegação brasileira na ONU, manifestando-se pela revisão da Carta, é contrária aos interesses nacionais e à salvaguarda da paz mundial que só pode ser garantida através do respeito integral à letra e ao espírito da Carta. Por isso mesmo o povo brasileiro exige que a atuação da delegação brasileira coincida com os interesses da nação e da paz.

Que seja admitida na ONU a República Popular da China em respeito à lei do espírito da Carta das Nações Unidas. Não é

ciências internacionais sem a participação do povo chinês, que constitui uma quinta parte da humanidade.

Que seja assegurado o respeito à independência nacional e à segurança de todos os povos. As violências exercidas contra a independência e a segurança de numerosos povos, como no Viet-Nam, Norte da África, Médio e Próximo Oriente, devem cessar no interesse da Paz. Ainda agora, assistimos, alarmados, na América do Sul, ao atentado ao direito à livre determinação do povo da Guiana Inglesa.

800

A diretoria do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz constatou o sucesso da campanha pelo entendimento em face da grande acolhida que vem tendo o Plebiscito Nacional pelo Entendimento. Nos meios parlamentares, tanto da esfera nacional quanto estadual e municipal; no seio da juventude, especialmente entre os estudantes; e, sobretudo, na classe operária, nos organismos sindicais e empresas, fábricas e corporações, a idéia do entendimento e, especificamente, o Plebiscito Nacional vem tendo uma magnífica aceitação e apoio.

A fim de que em todo o território nacional se tenha oportunidade de auscultar a opinião pública em favor da Paz, resolveu a diretoria do M.B.P.P. prosseguir com o Plebiscito Nacional até o último dia do corrente ano.

Com o fim de dar um balanço na Campanha Nacional pelo Entendimento e nos seus resultados relativos à ampliação e organização dos Movimentos Brasileiro e Estaduais de Partidários da Paz resolveu a diretoria convocar um reunião do Conselho Nacional do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, para os dias 4, 5 e 6 de dezembro próximo, no Distrito Federal, que deverá ser precedida de reuniões dos conselhos de todos os Movimentos Estaduais de Partidários da Paz.

Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1953.

Atendeu o Tribunal de Recursos Aos Interesses da Cia. Telefônica

SENTENÇA DE UMA JUSTIÇA A SERVIÇO DA LIGHT, PROIBINDO A CHAPA UNIDADE DE CONCORRER ÀS ELEIÇÕES SINDICAIS — FALA JOSÉ FAUSTINO ALCANTARA À "IMPRENSA POPULAR" — "CASO O GOLPE SE CONFIRME, BOICOTAREMOS AS ELEIÇÕES"

O TRIBUNAL Federal de Recursos, julgando o mandado de segurança impetrado por agentes do pelego Oldemar Land contra o ato do Ministério do Trabalho que anulou as eleições verificadas no Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas (e determinou a realização de novo pleito com inscrição aberta a quantas chapas quisessem concorrer,) resolveu lhe dar provimento, ordenando que concorram nas eleições do dia 26 do corrente apenas as chapas encabeçadas pelo srs. Oldemar Land e Jorge Coelho Monteiro, ambos conhecidos como espólio da Light.

DUAS HIPÓTESES

Falando à IMPRENSA POPULAR, o líder José Faustino de Alcântara, cujo nome encabeça a chapa que venceu amplamente as eleições anuladas, condenou a sentença do TFR, taxando-a de uma aberração que só à Light vem favorecer. E afirmou ainda:

— Estamos diante de duas hipóteses: caso o Ministério do Trabalho embargue a decisão do TFR e o embargo produza efeito suspensivo da sentença, a chapa que encabeço concorrerá normalmente ao pleito. Mas existe a outra hipótese: o Ministério pode embargar e o Supremo Tribunal considerar que o embargo não tem efeito suspensivo e Neste caso ficaria de pé a sentença do Tribunal Federal, e concorreriam às eleições do dia 26 apenas as duas chapas de lacaios da Telefônica.

NAO VOTAR

— No caso de se confirmar a segunda hipótese — prosseguiu José Faustino de Alcântara — os companheiros não devem comparecer às urnas, nem para votar em branco, pois tanto Oldemar Land como Jorge Coelho Monteiro são agentes da Telefônica, inimigos declarados de nossos interesses. Não comparecendo às urnas provocaremos a falta de "quorum" e a convocação de terceiro escrutínio, ao qual também



O Comitê de Apoio à chapa de José Faustino de Alcântara em nossa redação

não compareceremos em caso de não permitirem que concorram a chapa preferida pela esmagadora maioria da corporação.

E para finalizar esclareceu: — A Telefônica está mobilizando todos seus recursos para impedir que a Chapa de Unidade concorra, pois sabe que nossa vitória seria mais esmagadora ainda que a anterior.

INÍCIO IMPETUOSO DA LUTA DOS AEROVIÁRIOS



Os trabalhadores da Panair apoiam a luta unitária com os aeronautas, pela conquista do 60% e 500 cruzeiros fixos

CONFORME noticiamos, os aeroviários resolveram em grande assembleia, a qual compareceram cerca de 400

associados, aprovar uma tabela de aumento a partir de 60% sobre os salários de dezembro de 1951, reivindicando ainda um aumento fixo de 500 cruzeiros.

Vendemos terrenos com 300 metros quadrados por Cr\$ 40.000,00 — Tratar à Rua Sapopemba 737 em Bento Ribeiro.

Sr. OLIVEIRA

DERROTADO ORIVAL

Três tabelas foram apresentadas ao plenário. A primeira, da diretoria presidida pelo sr. Orival de Carvalho, que há muito tempo não vem atendendo aos interesses da corporação, estabeleceu um aumento geral de 30% sobre os salários de 1951 e 500 cruzeiros fixos. Muito aquém das necessidades dos trabalhadores, como se vê. A segunda proposta era de 40% geral e

400 TRABALHADORES EM EMPRESAS DE AVIAÇÃO APROVAM A UNIDADE COM OS AERONAUTAS, NA BASE DE REIVINDICAÇÕES COMUNS — ALÉM DO AUMENTO DE SALÁRIOS, OUTRAS EXIGÊNCIAS ESPECÍFICAS — HOJE A ASSEMBLÉIA DOS AERONAUTAS

500 cruzeiros fixos. E finalmente a terceira: Até 2 mil cruzeiros, 80% de 2.001 a 3.000, cruzeiros, 50% de 3.001 a 4.000, cruzeiros, 45% de 4.001 a 5.000, cruzeiros, 35% de 5.001 cruzeiros em diante, 30%. E mais um adicional fixo de 500 cruzeiros.

Colocadas em votação pela primeira vez, não se pôde saber exatamente o resultado, tal a confusão feita pela mesa. Procedeu-se a nova votação, fila por fila. A proposta do sr. Orival de Carvalho obteve 8 votos apenas; a de 40%, 104 votos e a última, vencedora, 134 votos.

OUTRAS REIVINDICAÇÕES

Aprovaram ainda os aeroviários as seguintes cláusulas:

- 1) Os admitidos após dezembro de 1951 receberão o aumento incidindo sobre os salários iniciais.
- 2) Só serão compensados os aumentos concedidos espontaneamente após dezembro de 51.
- 3) Não serão compensados os aumentos por promoção ou previstos em contrato de trabalho.
- 4) O aumento planejado incidirá sobre toda a quantia recebida pela aeroviária, inclusive ajuda de custo, gratificação e abono.
- 5) Não será considerada qualquer proposta condicionada a cláusula de assiduidade integral.

SHMANA INGLESA

Além das exigências acima, os aeroviários reivindicam o entabulamento de discussões com os empregadores visando a instituição da semana inglesa e a solução do caso da Conservadora Mineira, empresa que executa serviços que normalmente deveriam ser feitos por aeroviários.

CAMPANHA UNITÁRIA

O aeroviário Francisco Barbosa, autor da proposta

vencedora, ressaltou ao apreensão da tabela preferida pelos aeroviários constituir um grande passo para reforçar a unidade entre as duas corporações daí se espera que seja defendida pelos aeronautas mais combativos e conscientes.

Apóiam a Decisão de Nova Greve Os Aposentados da Marinha Mercante

NENHUM DOS ITENS DO ACÓRDO A QUE TÊM DIREITO, FORAM CUMPRIDOS — FALA A REPORTAGEM O PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS, SR. PEREIRA RÉGO

Os aposentados da Marinha Mercante vão se reunir em assembleia, no próximo dia 15, para deliberar sobre seu integral apoio à nova greve nacional dos trabalhadores do mar a ser deflagrada a zero hora do dia 16. Pretendem os aposentados eleger nessa assembleia três associados para representá-los junto ao Comando Geral da Greve dos Marítimos.

BURLADOS

Na greve de 16 de junho, os aposentados após dar integral apoio ao movimento apresentaram suas reivindicações ao Comando Geral da Greve. Elas foram defendidas e constam do acordo violado pelo governo e os armadores. Até hoje os aposentados não vieram respeitado um só de seus direitos que são, entre outros, os artigos 146 e 148 da Lei 1711, quinquênios, abono de emergência, salário esposa e repouso semanal.

FALA O PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO

Ouvindo ontem pela reportagem, o sr. Pereira Régio deu sua clara posição da Associação dos Aposentados da Marinha Mercante da qual é presidente: — Simpatizamos com a greve — disse — porque achamos que é o único meio de termos nossos direitos respeitados. Acho que só o Comando Geral da Greve dos Marítimos poderá obter o que necessitamos para melhorar a cruel situação financeira em que nos encontramos, em face da carestia da vida.

SEGURO SOCIAL

Alberto Carmo

POR ocasião da primeira Conferência Internacional pela Defesa, Melhoramento e Extensão dos Seguros Sociais e da Seguridade Social, realizada em março deste ano, em Viena, por iniciativa da Federação Sindical Mundial, foi dirigido à ONU um memorando expondo as principais reivindicações da Conferência e solicitando ao Conselho Econômico e Social da ONU que discutisse o programa aprovado na Conferência.

Em seu discurso de encerramento, Louis Salliant, Secretário Geral da F.S.M., declarou que a F.S.M., que se beneficia do Estatuto de Consulta, categoria A do Conselho Econômico e Social, se comprometia a apoiar as proposições da Conferência.

A F.S.M. propôs na 15.ª Sessão do Conselho Econômico e Social (em abril de 1953), em carta datada de 14 de abril deste ano que fosse incluído na Ordem do Dia da primeira sessão, a questão das medidas a tomar para a aplicação de uma política social progressiva no mundo e particularmente pela defesa, melhoramento e extensão da Seguridade Social. A proposição se apoiava num memorando à ONU explicando a importância da Conferência Internacional e das decisões aprovadas. O Conselho, depois de haver discutido a proposição, decidiu não incluí-la como um ponto especial da Ordem do Dia da 16.ª Sessão. Resolveu, quando se discutia o ponto 10 da Ordem do Dia da referida sessão, ouvir primeiro a F.S.M. sobre a proposição e solicitar oficialmente à F.S.M. que enviasse uma nova documentação, em apoio às suas proposições. O pedido foi prontamente atendido pela F.S.M.

Na 73.ª reunião ordinária, realizada a 24 de julho, interveio Jean Dessau, chefe do Serviço Econômico e Social da F.S.M., secretário Geral do Comitê Internacional de Iniciativas e delegado da F.S.M. à 16.ª sessão do Conselho Econômico e Social da ONU. Sua intervenção se baseou nos trabalhos da Conferência Internacional de Viena. Fez uma crítica construtiva dos trabalhos da ONU e apresentou proposições para tornar os trabalhos mais coordenados e eficazes. A principal proposição formulada pela F.S.M. baseou-se nas resoluções da Conferência. Isto quer dizer que a F.S.M. propôs que o Conselho Econômico e Social da ONU discutisse e adotasse o programa de Seguridade Social aprovado na Conferência.

Essa proposição foi apoiada por projeto de resolução especial apresentado ao Conselho, pela Delegação da República Popular da Polónia. Durante a discussão, muitos delegados reconheceram o interesse pelas conclusões da Conferência Internacional e pelas proposições da F.S.M. Apesar disso foi recusada a proposição e o argumento utilizado — argumento contra o qual a F.S.M. já havia tomado posição — era que somente o Buro Internacional de Trabalho (BIT) tinha competência exclusiva nas questões de Seguridade Social. Apesar dessa recusa reacionária, negando aos povos que compareceram à Conferência de Viena o direito de tratar de seus interesses, diversos países, Polónia, Índia, União Soviética, Egito, etc., apoiaram a proposta da F.S.M. Outros desistiram-se de votar.

Essa intervenção na 16.ª Sessão da ONU, foi o primeiro ato de uma ação que será continuada fielmente pela F.S.M. e da Nações Unidas. O acordo com as decisões da Conferência e dentro da linha de seus trabalhos e de seu programa e apoiando-se no Movimento Mundial de massa pela Seguridade Social que tem um impulso extraordinário à Conferência Internacional de março deste ano.

Violências no Arsenal de Marinha

Prisões no Arsenal e levados para a Polícia Central dois operários — Tentam amedrontar os trabalhadores, no momento em que se prepara um Congresso de Servidores Públicos

Nova onda de violências começa a ser presenciada contra os operários do Arsenal de Marinha. Segunda-feira última, cerca das 10 horas, sem qualquer razão, os servidores do Arsenal Manuel Jannuario do Nascimento e Almir Maciel Linhares foram intimados a comparecer à Polícia Central.

Isso foi o que nos declarou uma comissão de operários do Arsenal que compareceu à nossa redação.

Acrescentaram os Trabalhadores.

— Esse fato se caracteriza como inedita de terror, de vez que os referidos operários não foram espontaneamente e sim presos num jipe pelos tiras Mendes e Januario de polícia política, em serviço de espionagem no Arsenal.

PROCESSO FARSA

— Os operários intimados a comparecer na polícia central — prossegue a comissão — são entre outros, vítimas das prisões e violências verificadas no Arsenal de Marinha no ano passado. Depois de meses de prisão esses companheiros voltaram ao trabalho por decisão judicial. Acontece que, por ordem de Getúlio, do Ministro da Marinha e da Direção do Arsenal a polícia quer a todo custo levar adiante o processo farsa instaurado contra esses companheiros.

— Ao consignarmos nosso protesto contra essas violências, chamamos a atenção do povo e dos trabalhadores para o fato de que no Arsenal para um regime de coação e não é a primeira vez que trabalhadores são intimados a comparecer à polícia.

CHANTAGEM

O que se passa no Arsenal de Marinha — concluiu a comissão — não é nem mais nem menos do que uma campanha de terror destinada a amedrontar os operários, no momento em que se prepara um Congresso de Servidores Públicos no Paraná.

VENDESE um bazar, brinquedos, calçados e miudezas em geral, com instalação para indústria. Contrato de 5 anos, na Rua Costa Rica, 147. Telefone: 30-3193, Penha.

VOLTA AO HORÁRIO NORMAL NA ESTAMPARIA VITÓRIA

Uma vitória da luta dos trabalhadores — Receberam também o pagamento dos dias de suspensão os operários punidos — Havia abandonado o serviço recusando o horário imposto pelo racionamento — Entusiasmo pela assembleia do dia 30

OS OPERÁRIOS da Estamparia Vitória, situada em Pedregulho, conseguiram modificar o horário de serviço, que antes havia sido prolongado pelos patrões para atender às exigências do racionamento de energia elétrica. O término do expediente era às 17 horas mas ultimamente vinha sendo às 17.30 horas. Aos sábados se prolongava até às 13 horas.

Os metalúrgicos fizeram várias reclamações e protestos contra a modificação do horário de serviço, que os prejudicava, principalmente aqueles que residem

em lugares distantes. Os patrões, porém, não lhes davam ouvidos. Recorreram, então, ao abandono do serviço. Dia atrás, num sábado, conforme noticiamos na IMPRENSA POPULAR, os operários se retiraram da fábrica às 12 horas, notificando aos patrões que exigiam a volta do horário antigo, pois nada tinham a ver com as razões alegadas pela Light para impor o racionamento de energia elétrica.

Em consequência, foram todos suspensos por três dias, mas recorreram ao Sindicato e apresentaram

queixa ao Ministério do Trabalho. Alguns receberam parte da importância correspondente ao período de suspensão, mediante um acordo que concertaram com os patrões. Outros, os que procuraram a diretoria do Sindicato, nada receberam ainda, mas todos conseguiram o que reivindicavam: modificar o horário de serviço.

EXIGEM O PAGAMENTO Os operários que não receberam indenização pelos dias de suspensão continuam aguardando o pronunciamento da Justiça do Trabalho e da diretoria do Sindicato.

Fomos informados — dizem — ontem um deles — que tinham sido convocados para uma audiência na Justiça do Trabalho por meio de uma carta. Nunca recebemos nenhuma carta. Queremos, portanto, que a diretoria do Sindicato tome a frente da questão e nos consiga o pagamento dos dias de suspensão, pois é um dinheiro que já nos faz falta.

Adiantou ainda que vários dos seus colegas informaram à Justiça do Trabalho não terem recebido o aviso de convocação da audiência. Prometeu o Juiz verificar, por intermédio do Correio, quem, na Estamparia Vitória, recebeu as cartas.

A ASSEMBLÉIA Disse-nos um operário de Estamparia Vitória: — Estamos agora mais convencidos de que nada é impossível de se conseguir. Vencer a Light e os patrões na modificação de um horário de serviço não é mais fácil que se conseguir um aumento de salário.

Concluiu apelando a todos os seus companheiros para que compareçam à assembleia do dia 30 e se unam em torno da nova campanha por aumento de salários.

Hoje, Assembléia Dos Marinheiros



Os marinheiros da Marinha Mercante realizam hoje, às 18 horas, uma assembleia para tomar as necessárias medidas para assegurar o êxito da greve, que será deflagrada a zero hora do dia 16. O Sindicato expedirá comunicado a todas as suas delegações dando conhecimento da adesão à nova greve nacional dos trabalhadores do mar. A comissão dos trabalhadores, que se vê no cliche, esteve ontem em nossa redação conclamando todos seus companheiros a comparecer à assembleia de hoje lembrando que os Sindicatos, ao decretarem greve, não esqueçam de incluir a reivindicação do embarque de serviços de blocos pelos Sindicatos. A comissão, composta pelos marinheiros Léo Fernandes, Antonio Tavares e José Batista, fez um apelo a todos os marinheiros para ler e divulgar IMPRENSA POPULAR, o jornal que, como disseram, "nos acompanhou em que nos

Vida Sindical

Assembleia geral do Sindicato Nacional dos Foguistas da Marinha Mercante, hoje, às 17 horas. Ordem do Dia: leitura e aprovação da ata anterior; dar andamento à proposta apresentada e aprovada na assembleia anterior sobre a posição da corporação em face de nova greve.

ENFERMEIROS MARÍTIMOS Assembleia geral do Sindicato Nacional dos Enfermeiros da Marinha Mercante, hoje, às 16 horas. Ordem do Dia: leitura e aprovação da ata anterior ratificação da greve para o dia 16.

COMISSÁRIOS Assembleia geral do Sindicato Nacional dos Comissários da Marinha Mercante, amanhã, às 13 horas. Ordem do Dia: leitura e aprovação da ata anterior; deliberar sobre a situação do Sindicato junto ao Comando de Greve.

CARPINTEIROS Assembleia geral do Sindicato Nacional dos Carpinteiros Navais, amanhã, às 17 horas. Ordem do Dia: leitura e aprovação da ata anterior; leitura do expediente; esclarecimento da diretoria e pronunciamento da corporação sobre a próxima greve dos marítimos.

OFICIAIS DE MÁQUINAS Assembleia geral do Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante, amanhã, às 17 horas. Ordem do Dia: leitura e aprovação da ata anterior; exame e aprovação do orçamento para o ano de 1954.

AERONAUTAS Conselho da Federação.

ELEIÇÕES SINDICAIS Está marcada para o dia 28 de outubro próximo a eleição para renovação da Diretoria e Conselho Fiscal do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas do Rio de Janeiro. Concorrerão duas chapas, sendo a número 1 encabeçada pelos líderes da corporação José Faustino de Alcântara e Angela da Costa Leite.

MARMORISTAS O Sindicato dos Marmoristas tornou público que no dia 6 de novembro virão a fazer eleições para renovação de Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes. E abre o prazo de cinco dias, a contar do dia 8, para o registro de chapas concorrentes.

FUMAGEIROS O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fumo do Rio de Janeiro comunica a seus associados que para concorrerem às eleições no dia 15 de outubro para renovação da diretoria foram registradas as chapas número 1 — encabeçada por José Gomes, e número 2, por José Soares Sampaio.

TRABALHADORES DO TREM O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Trigo comunica a seus associados que no dia 23 do corrente serão realizadas eleições para a escolha de 2 representantes junto ao

Eleições no Sindicato dos ferroviários no dia 25 de novembro para renovação de diretoria e Conselho Fiscal. Foram registradas duas chapas a n.º 1, encabeçada por Denisthóclides Batista e a n.º 2 por Alvaro David.

Eleições no Sindicato dos ferroviários no dia 25 de novembro para renovação de diretoria e Conselho Fiscal. Foram registradas duas chapas a n.º 1, encabeçada por Denisthóclides Batista e a n.º 2 por Alvaro David.

Eleições no Sindicato dos ferroviários no dia 25 de novembro para renovação de diretoria e Conselho Fiscal. Foram registradas duas chapas a n.º 1, encabeçada por Denisthóclides Batista e a n.º 2 por Alvaro David.

Eleições no Sindicato dos ferroviários no dia 25 de novembro para renovação de diretoria e Conselho Fiscal. Foram registradas duas chapas a n.º 1, encabeçada por Denisthóclides Batista e a n.º 2 por Alvaro David.

Eleições no Sindicato dos ferroviários no dia 25 de novembro para renovação de diretoria e Conselho Fiscal. Foram registradas duas chapas a n.º 1, encabeçada por Denisthóclides Batista e a n.º 2 por Alvaro David.

Eleições no Sindicato dos ferroviários no dia 25 de novembro para renovação de diretoria e Conselho Fiscal. Foram registradas duas chapas a n.º 1, encabeçada por Denisthóclides Batista e a n.º 2 por Alvaro David.

Eleições no Sindicato dos ferroviários no dia 25 de novembro para renovação de diretoria e Conselho Fiscal. Foram registradas duas chapas a n.º 1, encabeçada por Denisthóclides Batista e a n.º 2 por Alvaro David.

Eleições no Sindicato dos ferroviários no dia 25 de novembro para renovação de diretoria e Conselho Fiscal. Foram registradas duas chapas a n.º 1, encabeçada por Denisthóclides Batista e a n.º 2 por Alvaro David.

Eleições no Sindicato dos ferroviários no dia 25 de novembro para renovação de diretoria e Conselho Fiscal. Foram registradas duas chapas a n.º 1, encabeçada por Denisthóclides Batista e a n.º 2 por Alvaro David.

Eleições no Sindicato dos ferroviários no dia 25 de novembro para renovação de diretoria e Conselho Fiscal. Foram registradas duas chapas a n.º 1, encabeçada por Denisthóclides Batista e a n.º 2 por Alvaro David.

Eleições no Sindicato dos ferroviários no dia 25 de novembro para renovação de diretoria e Conselho Fiscal. Foram registradas duas chapas a n.º 1, encabeçada por Denisthóclides Batista e a n.º 2 por Alvaro David.

Eleições no Sindicato dos ferroviários no dia 25 de novembro para renovação de diretoria e Conselho Fiscal. Foram registradas duas chapas a n.º 1, encabeçada por Denisthóclides Batista e a n.º 2 por Alvaro David.

Eleições no Sindicato dos ferroviários no dia 25 de novembro para renovação de diretoria e Conselho Fiscal. Foram registradas duas chapas a n.º 1, encabeçada por Denisthóclides Batista e a n.º 2 por Alvaro David.

Eleições no Sindicato dos ferroviários no dia 25 de novembro para renovação de diretoria e Conselho Fiscal. Foram registradas duas chapas a n.º 1, encabeçada por Denisthóclides Batista e a n.º 2 por Alvaro David.

Eleições no Sindicato dos ferroviários no dia 25 de novembro para renovação de diretoria e Conselho Fiscal. Foram registradas duas chapas a n.º 1, encabeçada por Denisthóclides Batista e a n.º 2 por Alvaro David.

Eleições no Sindicato dos ferroviários no dia 25 de novembro para renovação de diretoria e Conselho Fiscal. Foram registradas duas chapas a n.º 1, encabeçada por Denisthóclides Batista e a n.º 2 por Alvaro David.

Eleições no Sindicato dos ferroviários no dia 25 de novembro para renovação de diretoria e Conselho Fiscal. Foram registradas duas chapas a n.º 1, encabeçada por Denisthóclides Batista e a n.º 2 por Alvaro David.

Eleições no Sindicato dos ferroviários no dia 25 de novembro para renovação de diretoria e Conselho Fiscal. Foram registradas duas chapas a n.º 1, encabeçada por Denisthóclides Batista e a n.º 2 por Alvaro David.

Eleições no Sindicato dos ferroviários no dia 25 de novembro para renovação de diretoria e Conselho Fiscal. Foram registradas duas chapas a n.º 1, encabeçada por Denisthóclides Batista e a n.º 2 por Alvaro David.

Eleições no Sindicato dos ferroviários no dia 25 de novembro para renovação de diretoria e Conselho Fiscal. Foram registradas duas chapas a n.º 1, encabeçada por Denisthóclides Batista e a n.º 2 por Alvaro David.

Eleições no Sindicato dos ferroviários no dia 25 de novembro para renovação de diretoria e Conselho Fiscal. Foram registradas duas chapas a n.º 1, encabeçada por Denisthóclides Batista e a n.º 2 por Alvaro David.

Eleições no Sindicato dos ferroviários no dia 25 de novembro para renovação de diretoria e Conselho Fiscal. Foram registradas duas chapas a n.º 1, encabeçada por Denisthóclides Batista e a n.º 2 por Alvaro David.

Eleições no Sindicato dos ferroviários no dia 25 de novembro para renovação de diretoria e Conselho Fiscal. Foram registradas duas chapas a n.º 1, encabeçada por Denisthóclides Batista e a n.º 2 por Alvaro David.

Eleições no Sindicato dos ferroviários no dia 25 de novembro para renovação de diretoria e Conselho Fiscal. Foram registradas duas chapas a n.º 1, encabeçada por Denisthóclides Batista e a n.º 2 por Alvaro David.

Eleições no Sindicato dos ferroviários no dia 25 de novembro para renovação de diretoria e Conselho Fiscal. Foram registradas duas chapas a n.º 1, encabeçada por Denisthóclides Batista e a n.º 2 por Alvaro David.

Eleições no Sindicato dos ferroviários no dia 25 de novembro para renovação de diretoria e Conselho Fiscal. Foram registradas duas chapas a n.º 1, encabeçada por Denisthóclides Batista e a n.º 2 por Alvaro David.

Eleições no Sindicato dos ferroviários no dia 25 de novembro para renovação de diretoria e Conselho Fiscal. Foram registradas duas chapas a n.º 1, encabeçada por Denisthóclides Batista e a n.º 2 por Alvaro David.

Eleições no Sindicato dos ferroviários no dia 25 de novembro para renovação de diretoria e Conselho Fiscal. Foram registradas duas chapas a n.º 1, encabeçada por Denisthóclides Batista e a n.º 2 por Alvaro David.

Eleições no Sindicato dos ferroviários no dia 25 de novembro para renovação de diretoria e Conselho Fiscal. Foram registradas duas chapas a n.º 1, encabeçada por Denisthóclides Batista e a n.º 2 por Alvaro David.

Eleições no Sindicato dos ferroviários no dia 25 de novembro para renovação de diretoria e Conselho Fiscal. Foram registradas duas chapas a n.º 1, encabeçada por Denisthóclides Batista e a n.º 2 por Alvaro David.

Eleições no Sindicato dos ferroviários no dia 25 de novembro para renovação de diretoria e Conselho Fiscal. Foram registradas duas chapas a n.º 1, encabeçada por Denisthóclides Batista e a n.º 2 por Alvaro David.

Eleições no Sindicato dos ferroviários no dia 25 de novembro para renovação de diretoria e Conselho Fiscal. Foram registradas duas chapas a n.º 1, encabeçada por Denisthóclides Batista e a n.º 2 por Alvaro David.

Eleições no Sindicato dos ferroviários no dia 25 de novembro para renovação de diretoria e Conselho Fiscal. Foram registradas duas chapas a n.º 1, encabeçada por Denisthóclides Batista e a n.º 2 por Alvaro David.

Eleições no Sindicato dos ferroviários no dia 25 de novembro para renovação de diretoria e Conselho Fiscal. Foram registradas duas chapas a n.º 1, encabeçada por Denisthóclides Batista e a n.º 2 por Alvaro David.

Eleições no Sindicato dos ferroviários no dia 25 de novembro para renovação de diretoria e Conselho Fiscal. Foram registradas duas chapas a n.º 1, encabeçada por Denisthóclides Batista e a n.º 2 por Alvaro David.

Amanhã o Botafogo Voltará a Treinar em General Severiano

O Flamengo e o Santos na Alemanha -

O Flamengo, que fará no próximo ano uma grande excursão a Europa, estando em cogitação também jogos na União Soviética, estreia-se em gramados alemães no dia 1.º de Maio jogando em Frankfurt contra o Eintracht. Nesse mesmo dia o Santos debaterá também na Alemanha, enfrentando o Offenbach.

Marinho com Esgotamento Físico, Problema que Surgiu no Fluminense

DEZENOVE JOGOS DO VASCO NA EUROPA



PINHEIRO, EDSON e VITOR, defensores tricolores

EM EVOLUÇÕES OS TRICOLORES

HOJE O PRIMEIRO COLETIVO PARA O JOGO COM A PORTUGUESA — DIDI POUPADO

Hoje pela manhã o Fluminense realizou o habitual coletivo das quartas-feiras. As novidades nas Laranjeiras praticamente não existem. Já que está tudo calmo, esperando Zé Moreira manter-se no quadro, o mesmo quadro, que abateu o Bangu.

DIDI POUPADO

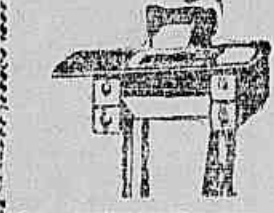
Como ocorreu na semana

LABELOS BRANCOS
JUVENTUDE
ALEXANDRE
EVITA-OS, SEMPRE

passada, o atacante Diel será poupado do coletivo desta tarde. E que o atacante está no momento submetendo-se a extração de dentes e por isso foi dispensado do treinamento.

Zé Moreira está satisfeito com o rendimento da equipe e, embora considere que já recuperou a sua melhor forma, está inclinado a manter Vitor no quadro, que dará combate ao esquadrão lusitano.

MECÂNICO DE MÁQUINA DE COSTURA



CONSERVA, COMPRA E VENDE MÁQUINAS DE COSTURA USA- DAS. REFORMA EM GERAL. Tel.: 43-8810

COMEÇARÁ EM FEVEREIRO A EXCURSÃO DOS CRUZMAL- TINOS — ESTREI A NA TURQUIA

O futebol brasileiro ganhou tal renome que hoje pode ser considerado entre os principais instrumentos de propaganda de nosso país no exterior. Suceder-se as excursões de agremiações patricias através do

continente americano. A Europa, de tantas glórias e tantas tradições, também faz propostas vantajosas para que os craques brasileiros atravessem o Atlântico a fim de exhibir aos seus desportistas toda a admirável classe do futebol que praticamos.

com estreia, em fevereiro próximo, na Turquia, farão os vascaínos na Europa.



INDIO, fazendo um gol, para o Flamengo

Em Manobras o Flamengo

Joel ausente do coletivo de hoje — Chamorro jogará domingo — A contusão do ponteiro direito continua sendo o grande problema

Elí Não Treinará Hoje

Dificilmente o vigoroso médio jogará contra o Canto do Rio — Reparecem no coletivo do Vasco Danilo e Maneca — A escalção do quadro vai depender do treinamento

Em São Januário fará, hoje, o Vasco da Gama o primeiro coletivo da semana, preparando-se para dar combate ao Canto do Rio. Todos os titulares do quadro cruzmalino deverão estar a postos: Maneca e Danilo, ambos contundidos e por isso mesmo ultimamente, ausentes dos treinos e dos jogos em que tem participado o campeão da cidade, formará entre os seus companheiros de equipe.

Conforme afirmou anteriormente, em declarações feitas à IMPRESA POPULAR, o técnico Flavio Costa, a sua intenção não inclui no time nenhum jogador simplesmente devido ao cansaço de que desfruta. Assim, podemos dizer que o conjunto do clube da Cruz de Malta, em princípio, obedecerá a mesma formação com que

enfrentou e venceu o Olaria, domingo último. Maneca, Danilo e Ademir serão observados na prática de hoje. De sua produção, cotada com a dos atuais titulares, dependerá a escolha do técnico.

ELI NÃO TREINARÁ

Como vemos, os grandes ases do esquadro de São Januário têm plenas condições físicas para retornar, restando saber-se apenas se as condições técnicas permitirão que sejam aproveitados com o afastamento dos atuais ocupantes de seus antigos postos.

Elí é o único craque cuja repêse ainda constitui um sério problema. O vigoroso médio continua contundido e na prática de hoje mais uma vez será o grande ausente.

Absoluta na liderança, o Flamengo treinará hoje, no estádio da Gávea, preparando-se para intervir na 4.ª rodada, dando combate ao quadro do Bonsucesso.

Quase todos titulares do "conceito" rubro-negro ostentam perfeitas condições físicas. Há uma exceção, porém, o ponteiro direito Joel, seriamente atingido no jogo com os cantoienses, está submetido a severo tratamento.

NÃO TREINARÁ

Felitas Solich, de acordo com o parecer do Dr. Médico, não incluirá o perigo, ao contrário do coletivo de hoje, Joel, desse modo, será poupado. Em seu posto provavelmente estará Paulinho, seu substituto normal, ou Evaristo.

Talvez já no ensaio de sexta-feira tenha a estar presente, participando do treino. Chamorro, que atua domingo em condições relativamente precárias, não preocupa os dirigentes rubro-negros, pois a contusão de que foi vítima está virtualmente curada, embora esteja com a mão gessada.

Em General Severiano O «Apronto» do Botafogo

Desta vez, os alvi-negros treinarão fora de Governador — Sem problemas a equipe co-líder

Entre os botafoguenses a situação também é de tranquilidade.

Vladimir, que declara o campo contundido na última partida do alvi-negro, pouco a pouco vai melhorando, sendo certa a sua escalção na partida contra o Madureira.

«APRONGO» EM GENERAL SEVERIANO

Apesar do fato de que vem acontecendo ultimamente, o conjunto dos alvi-negros, a ser realizado amanhã, terá como local desta vez o próprio campo do clube, na rua General Severiano.

Depois deste ensaio, os botafoguenses seguirão para a Ilha do Governador onde ficarão concentrados.

Também o ponteiro Miguel, do Bangu, está lesado. Sofreu uma contusão na coxa por ocasião do embate com o Fluminense.

Celso e Jairo são os problemas do Canto do Rio para o embate com o Vasco.

Por sua vez, Maxwell continua como a preocupação do Olaria.

O goleiro Helio renovou contrato com o S. Cristovão.

E o mesmo vai fazer Arati com o Botafogo.

Problemas

REVISTA DE CULTURA POLITICA

Informações Ligeiras

O jogador Osmar, do América, está fortemente contundido no rim. Não deverá jogar no próximo embate dos rubros, devendo ser substituído por Joel.

Também o ponteiro Miguel, do Bangu, está lesado. Sofreu uma contusão na coxa por ocasião do embate com o Fluminense.

Celso e Jairo são os problemas do Canto do Rio para o embate com o Vasco.

Por sua vez, Maxwell continua como a preocupação do Olaria.

O goleiro Helio renovou contrato com o S. Cristovão.

E o mesmo vai fazer Arati com o Botafogo.

MARINHO ESGOTADO FISICAMENTE

CENINHO COTADO PARA JOGAR CONTRA A PORTUGUESA — VAZIO O MARACANÁ NA PRÓXIMA RODADA

Resolveram os clubes cariocas durante a reunião de ontem do Conselho Arbitral que não haverá jogo na próxima rodada no Maracanã.

Foram aceitas assim as propostas do Botafogo e Fluminense, que desejam enfrentar os seus adversários nos seus próprios campos.

O Conselho voltará a reunir segunda-feira para a escolha da data do jogo internacional Flamengo x San Lorenzo.

MARINHO ESGOTADO

Durante a noite de ontem a reportagem de IMPRESA POPULAR foi informada pelo Dr. Paes Barreto que o jogador Marinho está com esgotamento físico, devendo estar ausente do treinamento de hoje do Fluminense.

Diante disso Geninho está cotado para jogar com tra a Portuguesa.

Problemas na Portuguesa

Estão contundidos Lusitano e Colangelo — Caboclo e Natalino já estão de sobreaviso

Vindo de sucessivas derrotas, a Portuguesa terá pela frente, no próximo domingo, o "conceito" de um dos líderes, o Fluminense. Não sem dúvida dos mais difíceis para o "benjamim", pois os tricolores atravessam uma das suas melhores fases e tudo fará o fim de manter a invejável situação de que desfrutam.

DESPALQUES NA PORTUGUESA

O quadro da Portuguesa, cujo nível de produção desce bastante em relação ao nível apresentado nas primeiras partidas em que participou, está agora a braços com sérios problemas. As contusões de Lusitano e Colangelo estão preocupando o técnico Zoulo Rabelo.

O extremo direito Natalino, ex-integrante do quadro do América, já se encontra de sobreaviso pronto para reaparecer caso o jogador argentino não seja posto em boa forma física até o próximo embate que acontecerá no Rio. Para o lugar de Lusitano, caso o veterano "player" caribano não melhorar, poderá entrar Caboclo, que também foi o locado em estado de alerta.

A Democratização do Futebol

Por DEOLINDO BRASILENSE (Trabalhador do Estado do Rio)

Antes de 1950 o futebol era um esporte praticado pelos jovens das chamadas elites, tal como ainda hoje o são o ténis, o golfe, a natação, e em certo ponto o basquetebol, o atletismo, etc. Fluminense, Flamengo, Botafogo, Canto do Rio, Palmeiras, Paulistano e outros, em São Paulo, e os principais clubes das capitais e das cidades mais importantes do interior do país, corriam uma porta aos filhos do povo. Não podiam jogar em suas equipes e muito menos ainda pertencer a seus quadros sociais. Somente um Juliano Moreira e outras grandes personagens, embora não brancos, foram sócios dos clubes chamados elegantes. Mas, a popularidade crescente do futebol, a sua profissionalização, levaram os proprietários a aceitarem em suas fileiras os Leônidas, Diniz, Waldemar, e quantos outros grandes craques havia na época. Hoje, em nossa Capital, nenhum clube deixa de contratar um jogador por questões sociais ou raciais. Em compensação ainda existem clubes, que fazem os dois tipos de seleção no seu quadro social, a despeito de uma lei que os considera crime.

Mas, não temos dúvida em afirmar que se aproxima o dia em que a democratização do futebol atingirá a todos os seus setores. Nesse dia tão ansiosamente esperado por milhões de brasileiros, os estádios engalanar-se-ão para comemorá-lo com grandiosas festas. Nesse dia memorável não apenas o futebol, mas todos os esportes terão a sua verdadeira popularização, para o seu engrandecimento.

GRANDE BAILE

Não percam o maior dos bailes da A.M.A.S., programado para 17 do corrente, sábado, em torno do qual reina intensa animação. Convites à venda na Rua da Quitanda, 45, sala 44, das 9 às 19 horas, diariamente.

N.B. Todas as pessoas responsáveis pela distribuição de convites estão convocadas para prestar contas imediatamente no endereço acima.

Previne-se o Madureira

Contra o Botafogo voltará ao quadro o médio esquerdo Mario — Tudo pela sexta vaga

Ganhe Cr\$ 200,00 por dia vendendo livros

Conheça o plano de vendas e inscreva-se entre os representantes da

Livraria Independência

Atendem-se diariamente das 8,30 às 10 hs.

LIVRARIA INDEPENDÊNCIA
RUA DO CARMO, 38 - SOBRELOJA

O Madureira está em franco preparo para o jogo com o Botafogo.

Espera o tricolor suburbanino continuar na campanha brilhante que vem fazendo, o que em outras palavras será aumentar as possibilidades quanto a uma classificação no terceiro turno.

VOLTA MARIO

Para o embate com o co-líder botafoguense os tricolores suburbanos promoverão o retorno do médio esquerdo Mario.

Quanto a Rato, ainda não está certa a sua volta, devendo Rodolfo assim continuar no quadro titular.

Advogado

Heitor Rocha Faria

CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIOS

Rua do Ouvidor, 169-S/917 — Tel. 43-6473

Vai Pedir Esmola o Herói da F.E.B.

«JA QUE O GOVERNO NÃO ME DA ASSIS TENCIA NECESSARIA, VOU BOTAR MINHAS MEDALHAS NO PEITO E PEDIR AO POVO QUE ME DE ESMOLAS PARA QUE EU POSSA FAZER AS OPERAÇÕES DE QUE NECESSITO», DISSE O SARGENTO NELSON MEDEIROS, DESILUDIDO COM A CRIFA

Nelson Medeiros, segundo sargento reformado da Força Expedicionária Brasileira (FEB), resolveu pedir dispensa da redação a que se candidatara através da CRIFA.

O QUE É A CRIFA

A CRIFA, Comissão de Readaptação dos Incapazes das Forças Armadas, foi criada para tratar dos incapazes, particularmente dos ex-expedicionários, a fim de readaptá-los à vida na sociedade. Para isso a CRIFA exige uma apresentação dada pela Seção Especial da FEB, do Ministério da Guerra. Envia então o ex-militar para o Hospital Central do Exército (HCE), onde deverá se submeter a exames. Caso seja considerado capaz de readaptação, a CRIFA deverá mandar fazer os treinamentos necessários à recuperação de sua antiga profissão ou à aquisição de uma profissão nova. A CRIFA deverá providenciar para que o ex-militar obtenha trabalho. Um ano depois de empregado, se tudo corre bem, será, então, considerado readaptado.

50 ENTRE MILHARES

O sargento da FEB nos disse que na CRIFA há apenas cerca de 50 ex-militares em tratamento. Um das dezenas internos e uns 30 externos. Há uma marcenaria e outros serviços semelhantes que são quase tudo quanto a CRIFA faz pela readaptação dos incapazes. Apesar de haver milhares de ex-pracinhas e de outros incapazes das Forças Armadas necessitando de reintegração na coletividade, bem poucos se submetem aos tratamentos da CRIFA, porque já conhecem a sua triste fama.

NEM TRATAMENTO NEM EMPREGO

Nelson Medeiros voltou do campo de batalha contra os exercitos hitleristas com o peito coberto de medalhas, mas em troca ganhou também uma neurose de guerra e a perda da saúde.

Procurou a CRIFA, após o exame feito no ISOP (Instituto de Seleção e Orientação Profissional da Fundação Getúlio Vargas), foi considerado capaz de readaptação, só fizesse antes um tratamento neurológico.

O Almirante Fábio Alves Vasconcelos, médico presidente da CRIFA, enviou-o para o Gaffré Guinle, hospital onde deveria fazer um tratamento de urologia. Entretanto o Almirante, depois de certo tempo, resolveu que o Sargento Medeiros não devia continuar seu tratamento no Gaffré Guinle. A CRIFA já não dava tratamento a um ex-militar, mas a economia do dinheiro do transporte resolveu mandá-lo para o HCE (Hospital Central do Exército). No HCE os médicos militares informaram que não tinham material nem instalações para lhe prestar nem mesmo a assistência que lhe dava pelo Gaffré Guinle. Enquanto isso o tratamento fundamental, o psiquiátrico, nem pôde ser iniciado. Nesse meio tempo, a CRIFA encerrou o seu processo, considerando-o apto para o trabalho. Estava pronto, sem que a CRIFA lhe desse tratamento nem emprego.

CARTA A GETULIO

Por causa das reclamações que o sargento fizera com relação à falta de tratamento de trabalho e de transporte para o hospital, o Almirante presidente da CRIFA resolveu expulsá-lo.



O ex-sargento da FEB, NELSON MEDEIROS, falando ao repórter sobre o abandono em que o Governo deixa os militares incapazes de trabalhar pelos sofrimentos na guerra.

pracinha da FEB arranja

emprego por conta própria. A CRIFA escreve para o seu patrão dizendo que ele é um ex-soldado que tem neurose de guerra ou outra doença grave que o torna incapaz de um serviço ativo e depois dessa recomendação pede sua colaboração no tratamento para readaptá-lo. O resultado é que todos são, invariavelmente, demitidos.

ONDE ESTÁ A VERBA

Doente, sem trabalho, Nelson Medeiros procurou novamente a CRIFA. Esta o mandou para o Hospital dos Servidores do Estado. Lá o examinaram e disseram que antes de tudo precisava fazer operações nos testículos e nos testículos e continuar o tratamento de urologia. Voltou à CRIFA, mas o escritório com que o haviam enviado ao IPASE

não lhe dava direito a esse tratamento. Lá o Almirante lhe disse que, se o Instituto (de que o sargento não é contribuinte) exigisse algum pagamento por sua internação ou pelos operações a CRIFA não se responsabilizaria por nenhum teste.

VAI PEDIR ESMOLAS

Nelson Medeiros concluiu dizendo que, tendo em vista a inutilidade da Comissão de Readaptação dos Incapazes das Forças Armadas, pediu dispensa da "readaptação". Disse:

— Preciso trabalhar. Ainda posso ser útil. É necessário, no entanto, que faça antes os tratamentos, já que o governo não me dá a assistência necessária. — não me envergonho disso — vou botar minhas medalhas no peito e pedir ao povo que me dê esmolas na ra poder fazer as operações.

15 MILHÕES PARA A IMPRENSA DA VERDADE E DA PAZ

UMA CAMPONESA QUER IR A PARIS

Os lavradores de Xerem apresentam sua candidata a RAINHA DA IMPRENSA POPULAR



Comissão Carioca

A COMISSÃO CARIOCA solicita de todos os responsáveis pelos Clubes que informem a Secretaria da Comissão Nacional da Campanha, na Rua Gustavo Leal, 19 — sob. os nomes de todos os ativistas que cobrirem, dobraram ou triplicaram as cotas individuais. Solicita, igualmente, aos ativistas que, no sentido de ajudar aos diretores do Clube, informem eles próprios, o nome e a importância atingida.

Os jovens vão se esbaldar lá na festa do feijão Viva a IMPRENSA

[POPULAR JUVENTUDE 1 MILHÃO

25

Que Será?

Em nossa redação estiveram representantes da Comissão Central de Camponeses pro-imprensa Popular. Os trabalhadores agrícolas nos informaram que têm uma cota de 8.000 cruzeiros para a campanha de equipamento dos jornais do povo.

Apresentaram-nos então a sua candidata a Rainha da Imprensa Popular, a jovem campo-

nês Olinda Maria da Conceição, residente no bairro Babi do Núcleo Colonial de São Bento.

O lavrador Antonio Henrique, presidente da Comissão tem dirigido a execução de várias iniciativas inteiramente novas tomadas na Campanha pelos Lavradores de Xerem. Uma delas foi a do Dia da Garrafa Vazia. Todos os camponeses foram mobi-

lizados para juntar garrafas vazias e findo o dia a Comissão tinha em seu poder algumas centenas de garrafas, que serão vendidas e seu produto doado à IMPRENSA POPULAR.

Na fotografia, a Comissão de Camponeses, quando em nossa redação, vindo-se ao centro a candidata a Rainha, Olinda Maria da Conceição.

Peixe Para o Natal Só Bagre ou Pirarucu

Em consequência das restrições impostas à importação pela CEXIM não haverá bacalhau para as festas de fim de ano — Os atacadistas já estão comprando peixe nacional para substituir o tradicional alimento — Vendido a preços absurdos o pouco bacalhau que resta

A Carteira de Expectação e Importação do Banco do Brasil, (CEXIM) insiste em sua negativa de conceder licenças em divisas ao comércio oficial para a compra no exterior de bacalhau e outros produtos alimentícios. Por tais licenças venham quando há muito prometidas ao comércio importador até o momento não foram concretizadas as promessas do presidente do Banco do Brasil que assegurava para breves a liberação definitiva das licenças de importação. Tal como os produtos farmacêuticos e os gêneros alimentícios de origem estrangeira, particularmente o bacalhau, há muito deixaram de entrar no Distrito Federal.

NEM PARA O NATAL

Nem mesmo no período de Natal e nas Festas de Ano Novo terá o carioca o tradicional alimento, uma vez que por falta de licenças de importação as casas do ramo

tanto do Rio como de São Paulo e Porto Alegre não pediram fazer encomenda de bacalhau. Os entesopostos tradicionais de abastecimento do comércio, a Noruega e demais países nórdicos, em virtude da falta de encomendas já negociaram toda a produção, o mesmo ocorrendo com Portugal e a Escócia. Restam agora a Islândia a qual deveria enviar ao Brasil cerca de 12 mil fardos de bacalhau a tempo de serem transportados pelo navio «Cometa». Contudo, em virtude da negativa da CEXIM, nem mesmo da Islândia chegará bacalhau a tempo de ser consumido no Natal.

BAGRE OU PIRARUCU

Falando ao repórter representantes de diversas firmas importadoras de bacalhau confirmaram ser real a escassez do produto. Na firma Duarte Fonseca & Cia. (Rua Acre, 36) informou a gerência que três ou quatro pe-

didos endereçados à CEXIM foram recusados sumariamente o que vai obrigar a firma a substituir esse ano (pelo menos no Natal) o bacalhau pelo peixe ou o bagre. Diversas partidas desses peixes já foram encomendadas nos Estados do Norte, chegando dentro em breve chegar ao Rio. De igual modo procederão as firmas Souza & Marques, Viegas & Irmão, Duarte & Augusto, entre outras importadoras do bacalhau.

CAMBIO NEGRO

Apesar de mesmo tempo que a crise do bacalhau se torna mais aguda crescem no mercado negro os preços do pouco que resta do produto. Diversas armazéns da zona Sul estão cobrando de 50 a 60 cruzeiros pelo quilo do bacalhau português enquanto, em outros, o pirarucu, com a denominação de bacalhau norueguês, está sendo vendido a 40 e 45 cruzeiros.



As Vésperas da Grande Festa da IMPRENSA POPULAR, Dia 18

A confortável casa campestre do clichê será o «Quartel General das Operações» da grande festa da Imprensa Popular, do dia 18, no Sítio de São Bento, cuja preparação, já às vésperas da grande data, vai de vento em pó e cada vez mais animada. Junto à Comissão Responsável, a reportagem apurou que nada mais falta para o completo êxito da festa. As princesas já estão prontas para o desfile que ensaiaram caprichosamente, as barracas construídas, a equipe de mestres cozinheiros já a postos e é cada vez maior a procura de convites. Você já adquiriu o seu? Se não adquiriu não perca tempo. Os clarin já são chamando a São Bento

Suplemento Nacional da Campanha dos 15 Milhões

Aguardem amanhã o noticiário completo da marcha da Campanha da Imprensa Popular, em todo o Brasil. Qual o Estado que vai melhor? Qual o Clube ou a associação? Neste suplemento será publicado o quadro de colocação dos clubes e associações do Distrito Federal.

Regressou do Festival

O JOVEM HUMBERTO NAVARRO, que é visto no clichê acima falando ao nosso repórter, foi um dos participantes da Delegação Brasileira ao Festival Mundial da Juventude, realizado em Bucareste. Ao desembarcar em Recife, teve sua mala saqueada por delegados do DOPS. «Até livros de Honoré de Balzac me roubaram» — declarou o Humberto Navarro, conhecido dançarino de frevo e colírio corpeorista, que foi um verdadeiro sucesso na grande festa mundial dos jovens



Quase 3 Mil Cruzeiros Rendeu um só Comando

Nas novas oficinas da Light, em Trizengem, um grupo de ajudantes da IMPRENSA POPULAR tomou a iniciativa de fazer uma arrecadação financeira em prol da Campanha dos 15 Milhões e em dois dias conseguiu, nas poucas seções que percorreu, a quantia de dois mil novecentos e quinze cruzeiros. Entre os amigos da IMPRENSA POPULAR e operários em geral, a iniciativa de arrecadação financeira foi muito bem recebida, pois nem um só se recusou a contribuir para o jornal que defende os seus interesses. O ajudante que fazia o comando chegava numa seção, mostrava o jornal e perguntava se havia algum amigo da IM-

PRENSA POPULAR disposto a ajudá-la. Sempre havia um ajudante que, por sua vez, conseguia mais dois ou três amigos que contribuíam. Assim, em poucas seções conseguiram um número considerável de amigos que com um pouco mais de esforço destes mesmos ajudantes que ficaram o comando, podem vir a se tornar contribuintes mensais.

Esta iniciativa que mostra o quanto nosso jornal é querido pelos operários e pelo povo. Grandes possibilidades, pois, se abrem para iniciativas idênticas nas contradições operárias, onde além de tudo pode ser feito um excelente trabalho de propaganda do jornal.

Resultados dos Jovens

RESULTADO DAS COMISSÕES DO DISTRITO FEDERAL ATÉ 12 DO CORRENTE

COMISSÃO SIQUEIRA CAMPOS	2.300,00
COMISSÃO SECUNDARIA	11.455,20
COMISSÃO UNIVERSITARIA	10.663,00
COMISSÃO TIRADENTES	6.427,90
COMISSÃO ANITA GARIBALDI	1.899,00
COMISSÃO CASTRO ALVES	1.389,00
COMISSÃO ALTAIR ROSA	405,00
COMISSÃO CLARA CAMARÃO	448,00
TOTAL	Cr\$ 35.080,20

RECADO AS CANDIDATAS DE S. PAULO

As princesas da IMPRENSA POPULAR do Distrito Federal renovam o convite feito às candidatas de São Paulo no sentido que enviem uma representante para o desfile do dia 18, na festa de São Bento, e voltem a lembrar que tocam o desafio das candidatas amigas, pois desejam conhecer a bela cidade dos bandeirantes.



FLÂMULA IMPRENSA POPULAR, que será conferida aos campeões da Campanha, como prêmio pelo seu esforço no dia 18, no Sítio de São Bento

FESTA EM OLARIA

Realizou-se, no sábado último, na Rua Lúcia, nº 255, em Olaria, uma festa em benefício da Campanha pro-imprensa Popular, promovida pelo Clube Manoel Rodrigues da Silva. A festa, que foi bastante animada, contou com a presença de numerosos moradores do bairro que se divertiram a valer e deram sua contribuição para os jornais de Prestes. O ponto alto da festa foi um leilão americano de um frango assado e de uma garrafa de uísque, que rendeu mais de 800 cruzeiros. Expressando sua vontade de paz, a maioria dos presentes votou no Plebiscito da Paz, por entendimentos pacíficos.



Aconteceu na CIDADE

Desempregados, os Operários Foram Levados ao Desespêro

O DESEMPREGO foi causa de dois suicídios na manhã de ontem. No interior do Café Lavrador, à Rua Coronel Augusto Pinho, nº 15, suicidou-se, ontem, terça-feira, ingerindo violento tóxico, o ex-funcionário público José Ferreira da Silva, de 43 anos de idade, casado, morador no Largo Rio da Prata, em uma casa sem número.

O suicida trabalhava no Matadouro Santa Cruz e fora lemtido há tempos do serviço público. Desempregado, com família para sustentar, desesperou-se e deu fim à vida. O seu corpo foi removido para o Instituto Médico Legal.

Ainda na manhã de ontem teve lugar o segundo fato. A ambulância do SAMDU ocorreu na Rua Piragibe, nº 489, em Olaria, o lavrador Osvaldo de Moraes, brasileiro, solteiro, com 34 anos de idade, residente no local em que foi socorrido. Conduzido ao Hospital Getúlio Vargas por ter tentado contra a existência, ingerindo forte dose de soda cáustica dissolvida em água. O operário declarou que foi levado a tal gesto em virtude de se encontrar desempregado há cerca de 2 meses. Depois de medicado ficou internado no Hospital Getúlio Vargas.

BALLEADO PELO POLICIAL

Um guarda florestal baleou o pedreiro Jorge dos Santos, de 30 anos, morador na Barra da Tijuca. O operário deu entrada no Hospital Miguel Couto apresentando ferimento perfurante na coxa direita.

Segundo declarou o trabalhador, esteve no «Bar do Reginaldo», próximo a «Boite do Corsário», na Barra da Tijuca em companhia de um guarda florestal. Este bebeu, comeu e achou depois que Jorge dos Santos tinha que pagar a despesa. O pedreiro porém não podia fazê-lo nem estava disposto a isto. E mal chegou de exportar a sua decisão, o guarda florestal sacou o revólver e atvejou-o correndo, fugindo em seguida.

MORREU O CONTRAREGRA DO TEATRO MUNICIPAL

Lamentável ocorrência verificou-se ontem na Avenida Atlântica, em frente ao número 3264. Ao tentar atravessar aquela via pública, o contraregra do Teatro Municipal, Manuel Augusto Moraes, português de 54 anos de idade, residente à Rua Correia Dutra, 72, foi colhido por um auto não identificado. O artista, figura conhecida nos meios teatrais, foi arrastado alguns metros pelo veículo, tendo morte quase instantânea. O corpo do contraregra foi removido para o Instituto Médico Legal.

ESPANCAMENTO DE MENORES

A sra. Alice da Silva, moradora na Rua Silva Teles,

120, casa 19, no Andaraí, mãe da garota Vera Lucia da Silva de 8 anos de idade, denunciou o diretor do Educandário Esperantinista, situado na Travessa do Albano 97, em Jacarepaguá, como espancador de menores.

A menina Vera Lucia afirmou que o diretor, Alcino Berrive, espancava a ela mesma a socos e lhe dava sacarias com a borraça da enceradeira. Disse ainda que não apenas ela mas várias outras internadas eram vítimas desses espancamentos.

CAIU DO BONDE

Milton Salgado Bastos, menor com 13 anos de idade, filho de Paulo Salgado Bastos, residente na Rua Almirante Alexandrino, 663, foi acidentado ontem. O menor viajava no estribo de um bonde superlotado e nas proximidades de seu domicílio perdeu o equilíbrio, caindo pesadamente no solo. Em consequência sofreu esmagamento dos dedos do pé direito, tendo sido internado no Hospital de Pronto Socorro, para tratamento.

DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS EM CHEQUES SEM FUNDO

O advogado e industrial Leoni R. de Carvalho, morador na Avenida Atlântica, 2.038, apartamento 701, teve encaminhado à Justiça um processo, em que aparece como tendo emitido cheques no valor de 1.970.000 cruzeiros contra o Banco do Estado de São Paulo e em favor do Banco do Brasil, sem que dispusesse de fundos. Leoni Carvalho declarou que quando emitiu os cheques dispunha de fundos. Entretanto, as investigações comprovaram o contrário.

MÃE E FILHO COLHIDOS PELO BONDE

No cruzamento da Avenida Mem de Sá com a Rua dos Inválidos uma senhora e seu filho quando ali atravessavam foram colhidos pelo bonde de nº 1.977 que fazia a linha «Munda-Marques de Abrantes».

Para retirar as vítimas debaixo do elétrico foi necessário o concurso de uma turma do Serviço de Proteção e Salvamento do Quartel Central do Corpo de Bombeiros. Mãe e filho foram conduzidos ao Hospital de Pronto Socorro. Ali foram identificadas como sendo Alvinia Rodrigues da Silva (25 anos, casada, residente à Rua dos Inválidos, 165, apto. 302) e seu filho José, de 6 anos de idade. A senhora sofreu contusão na cabeça com suspeita de fratura no crânio e a criança hematomia no frontal. Ambos ficaram internados para tratamento no HPS.

O motorista que conduzia o elétrico, Alberto Alves, regularmente 7.440, apresentou-se às autoridades, prestando declarações a respeito do fato, não sendo autuado por falta de testemunhas que o acusassem.